

Ana Juhl confia em ajuste brasileiro a partir de 84

Na visita que fez à Fundação Getúlio Vargas, Juhl falou muito pouco. Logo na chegada pediu todos os índices utilizados pela Fundação para o cálculo da inflação. Folheou pausadamente os dados e comentários sobre a inflação nos últimos quatro meses e depois pediu ao economista Henry Ghesquière para guardar todos os documentos na sua larga pasta preta.

Ontem, Ana Maria Juhl não escondia sua esperança de que o Brasil, a partir do próximo ano, entrará nu-

ma fase de ajuste a nível externo e interno.

— A nível externo, o saldo de US\$ 6 bilhões na balança comercial até novembro — comentou ela aos economistas brasileiros — é um bom indicativo de que o Brasil poderá alcançar no próximo ano um saldo de US\$ 9 bilhões. No nível interno, a quebra da inflação em novembro para 8,4 por cento (em outubro atingiu 13,3 por cento) é também um bom indicativo de que esses índices serão menores nos próximos meses.